



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
Secretaria de Mudança do Clima
Departamento de Políticas para Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima

ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO TEMPORÁRIO DE TRABALHO DE ADAPTAÇÃO Nº
10/2024

Data: 20 de janeiro de 2025.

Horário: 14:00 às 17:30.

Local: Reunião Virtual no Aplicativo Teams

Participantes:

Nesta reunião, os órgãos que integram a GTT Adaptação foram representados pelos seguintes servidores: Agnes Soares da Silva (MS-Saúde); Alexandre Resende Tofeti (MMA Recursos Hídricos); Ana Paula Prates (MMA Oceano e ZC); André Carlos Schiessl (MMA PCTs); Bruna Veríssimo (MRE); Cláudia Regina Sala de Pinho (MMA PCT) ; Diogo Victor Santos (CC) ; Fabiola Caires (Seplan/MPO) ; Fani Mamede (MT Transportes) ; Geisiane do N. Basso (MDIC Indústria) ; Gustavo do Santos Goretti (MAPA Agricultura e Pecuária); Gustavo dos Santos Souza (MS Saúde) ; Iorrana Lisboa Camboim (MDA Agricultura Familiar); Jussara de Lima Carvalho (FBMC) ; Leonardo Dias de Moraes (MTE Trabalho e Emprego); Luciano Chagas Barbosa (rep. Roberto Rodrigues MEC) ; Márcia Muchagata (MDS- Segurança Alimentar e Nutricional); Maria Carolina Chalegre Touceira (MMA Oc. e ZC); Poliana Marcolino Corrêa (MME); Sérgio Ayrimoraes (MME Energia); Suliete Gervásio Monteiro (MPI Povos Indígenas); Talime Teleska (rep. Juliana Moretti /MIDR I.R.); Yuri Rafael Della Giustina (Ministério das Cidades)

TÓPICOS DA REUNIÃO

AGENDA DO DIA

1. Abertura
2. Apresentações
3. Deliberações
4. Cronograma

Pedi-se permissão aos presentes para que a reunião fosse gravada. Como não houve manifestações contrárias, iniciou-se a gravação.

PAUTA Nº 1 – ABERTURA.

A Coordenação (MMA) solicita que os participantes da reunião registrem sua presença no chat do teams informando nome completo, instituição que está representando e se é titular ou suplente do GTT.

Posteriormente ela faz a abertura da reunião e explica a pauta: processo de revisão, apresentação dos 9 planos setoriais e temáticos, deliberações e atualização do cronograma.

A Coordenação (MMA) esclarece em sua apresentação como foi realizado o processo de revisão dos planos setoriais e temáticos, explica como foi a metodologia de revisão, os atores que participaram desse processo e o objetivo desse trabalho que seguiu os templates que guiaram a elaboração dos planos.

A ordem de apresentação dos planos setoriais foi estabelecida como: recursos hídricos, energia, cidades, agricultura familiar...

PAUTA Nº 2 – APRESENTAÇÕES.

RECURSOS HÍDRICOS

- Muda o nome para **Plano Temático de Adaptação da Água**, termo mais acessível à sociedade civil;

COMENTÁRIOS

1. **Energia:** Se preocupa com a mudança do nome, tirando o termo “recursos hídricos” e como isso pode enfraquecer essa luta de visibilidade e fortalecimento da política nacional de recursos hídricos; Também fala sobre a questão de armazenamento e reservação de água;
2. **Energia:** a falta de reservatórios não aparecendo como ameaça no plano, ou como uma exposição, vulnerabilidade, e a ausência de metas e ações prevendo novas infraestruturas para reserva e armazenamento de água;
3. **Saúde:** vigilância hídrica dentro do plano de recursos hídricos, onde deve aparecer?
4. **Agricultura:** reforça o posicionamento do setor de energia da necessidade de aumentar as estruturas para receber as vazões de cheia para armazenar essa água para os períodos de estiagem;
5. **PCT:** levanta a questão que essas infraestruturas de armazenamento de água devem ser diferentes para cada bioma e grupos afetados por essa construção, para não se afetar a relação desses povos com a água;

ENERGIA

- Plano possui 17 metas e 35 ações

- Meta 3 sobre estudos relacionados a identificação de potenciais reservatórios de regularização com o objetivo de viabilizar aqueles que possuem benefícios para segurança hídrica.

COMENTÁRIOS

1. **Recursos:** plano de recuperação de reservatórios tem ações diretamente ligadas ao plano de adaptação. ações dentro da meta de resiliência sobre AbE.
2. **Saúde:** não há meta sobre transição justa, apresentando percentuais de energia eólica e solar, como se faz pra não ser necessário recorrer a fontes de energia não renováveis.
3. **PCT:** atenção sobre a proposição de energias renováveis e transição energética para os PCT, que alguns nem possuem energia ainda.
4. **Oceano e Zona Costeira:** modificação do indicador da meta 12, já que o texto da meta mudou, o indicador também deve ser alterado
5. **Biodiversidade:** pede esclarecimentos sobre a meta sobre licenciamento

Ambiental

6. **Coord. (MMA):** medidas de incentivo à AbE em busca da resiliência, e o setor tem um grande potencial para trazer incentivos a essa agenda e dessa forma se alcança uma maior resiliência ao setor. Como as metas estão considerando o monitoramento do alcance delas.

BIODIVERSIDADE

- Faz um histórico do processo de elaboração do plano

COMENTÁRIOS

1. **Oceano e Zona Costeira:** se é possível tornar as metas e indicadores que não estão codificados em algo que seja quantificável e mais objetivo de se monitorar o alcance dessas metas;
2. **Saúde:** ações em conjunto com o setor de saúde, riscos relacionados à saúde e a biodiversidade;

CIDADES

- Contou com o auxílio da SQA do MMA na elaboração do plano.
- *dados sobre vulnerabilidades e impactos estão diferentes dos apresentados na ENA, algo que deveria ser comum, VERIFICAR OMAIS CORRETOR E ADOTAR UM COMUM PARA ENA E SETORIAIS
- O plano apresenta direcionamentos com diretrizes para elaboração dos planos estaduais e municipais

COMENTÁRIOS

1. **Coord. (MMA):** números relacionados os impactos e vulnerabilidades uniformizar com a ENA. Sobre o termo “interfederativo”, como só temos uma federação, é federativo mesmo e relação intersetorial.

AGRICULTURA FAMILIAR

- O plano traz ações e metas que já possem orçamento pré-estabelecido

IGUALDADE RACIAL

- Titulação das terras quilombolas - regularização fundiária

COMENTÁRIOS

1. **Saúde:** Coloca o MS como um parceiro para executar ações

TRANSPORTES

- Metas e ações distintas para os 4 subsetores de transportes, aviação, ferrovia, rodovia e fluvial e marítimo.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

- Ações bastante voltadas para o sistema Abc
- Nome do plano analisar a modificação para plano do setor agropecuário

COMENTÁRIOS

1. **Casa Civil:** redação que não vincule o orçamento a longo prazo, considerando que o orçamento público é dinâmico.
2. **Oceano e Zona Costeira:** redação das metas diferentes na apresentação e no plano, atenção para disponibilizar a versão final mais atualizada. Preocupação com o indicador “aumento da produtividade” como esse indicador é de adaptação e o quão isso pode ser sensível no caso de carcinicultura. E indica o seguro agropecuário como um incentivo a boas práticas.
3. **Saúde:** disputa pela água e seus usos múltiplos, e talvez detalhar o objetivo desse indicador de aumento de produtividade, a meta mais explicativa. Relação com aumento de doenças transmitidas por alterações ao clima e o uso de agrotóxicos e inseticidas, fazer uso adequado e racional desses produtos, considerando a repercussão que pode causar na saúde pública.
4. **Casa Civil:**

REDUÇÃO E GESTÃO DE RISCOS E DE DESASTRES

- Insuficiência de órgãos e instituições públicas para executar a política de combate aos desastres

COMENTÁRIOS (n/d)

PAUTA Nº 3 – DELIBERAÇÕES.

Sem oposição, todos os planos apresentados serão enviados para consulta pública.

Discussão sobre a aprovação dos planos irão para consulta pública: questões sobre recursos hídricos e energia devido as metas e ações relacionadas a estruturas de armazenamento de água, mas de forma que esse tema não inviabilize a disponibilização dos planos na consulta pública. Alguns problemas no plano de agricultura relacionado a

vinculação de recurso federal à algumas ações a longo prazo, fica acordado agendar uma conversa entre o setor de agricultura, casa civil e planejamento.

PAUTA Nº 3 – CRONOGRAMA.

(apresentação)